



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

PROJECTO DE LEI N.º 514/IX

ELEVAÇÃO DA POVOAÇÃO DE RUIVÃES, NO CONCELHO DE VIEIRA DO MINHO, À CATEGORIA DE VILA

Nota justificativa

1 — Breve caracterização histórica

Reclinada numa vertente da serra da Cabreira, a povoação de Ruivães fica situada na margem esquerda do rio Rabagão.

A antiga freguesia era reitoria de apresentação do Reitor de Santa Maria de Veade. Chamou-se antigamente Vilar de Vacas e vem mencionada, pela primeira vez, em documentos de 1426.

Pertenceu à Casa de Bragança e à província de Trás-os-Montes.

Em 1827, nesta freguesia, deu-se uma escaramuça entre absolutistas e liberais.

Foi uma das «Sete Honras de Barroso», foi vila e sede de concelho extinto em 31 de Dezembro de 1853.

Em 1836 pertencia à comarca de Chaves e, em 1842, como julgado, reunia as freguesias de Cabril, Campos, Covelo do Gerês, Ferral, Pondres, Reigoso, Ruivães, Salto, Venda Nova e Vila da Ponte.

Com a extinção do concelho em 1853 as freguesias passaram para o concelho de Montalegre, com a excepção de Ruivães e Campos que passaram a integrar o concelho de Vieira do Minho.

Possuía forca no lugar da Tojeira, da qual, actualmente, não resta qualquer vestígio.

Em 1695 já existia o morgado de Ruivães, de que foi seu instituidor Gervásio da Penha Miranda. Deste, descende toda uma linha de ilustres Capitães-Mores, senhores da Casa de Dentro.

No centro da vila levanta-se um pelourinho que remonta ao século XVI, classificado como imóvel de interesse público em 1933. É constituído por uma coluna cilíndrica



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

granítica com base quadrada, erguendo-se sobre três degraus com altura desigual, e encimado por um capitel. O ábaco quadrado suporta um paralelepípedo maciço onde estão gravados desenhos e letras. Entre o ábaco e a pirâmide estão cravados ganchos de ferro, que, segundo a tradição, serviam para pendurar as cabeças dos condenados à pena capital.

Além das invasões francesas, Ruivães foi palco de aceras lutas entre liberais e miguelistas. Numa das suas casas estiveram aquartelados Paiva Couceiro e suas tropas. Do último capitão-mor de Ruivães, miguelista convicto, conta-se que terá sido assassinado por ordem dos liberais vitoriosos em 8 de Junho de 1832, quando seguia de sua casa Casa de Dentro para o Gerês, a tomar águas.

A ponte da Misarela fica a cerca de 1 km da confluência dos rios Rabagão e Cavado, próximo de Frades e constituía a única ligação entre a povoação e Montalegre.

2 — Condições sócio-económicas

A freguesia de Ruivães tem uma actividade económica nos seguintes domínios:

Actividades agrícolas e florestais

Área de minifúndio, pratica-se uma agricultura de subsistência, com actividade agropecuária e florestal.

Actividades comerciais

Supermercados, mercearias, cabeleireiros, cafetarias, pastelaria, restauração, estabelecimentos de electrodomésticos, estabelecimentos de material eléctrico, sapataria, venda de materiais para a construção civil.

Actividades industriais

Carpintarias, oficinas de reparação de automóveis, confecções, indústrias de construção civil, doçaria tradicional.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Serviços

Posto de abastecimento de combustíveis, serviço público de telefones, posto de CTT, saneamento básico e abastecimento de água, gabinetes de projectos.

Equipamentos sociais e movimento associativo

Na freguesia existe o Centro Social Interparoquial de Ruivães, com valências para a primeira infância, actividades de ocupação de tempos livres, apoio a jovens e idosos;

Casa do Povo;

Atendimento de segurança social;

Extensão do Centro de Saúde;

Farmácia;

Estabelecimentos de ensino do pré-escolar e Ensino Básico;

Sede da Junta de Freguesia;

Igreja e capelas;

Parques de jogos;

Polidesportivo;

Associações desportivas;

Associações culturais e recreativas;

Rancho folclórico;

Grupos corais litúrgicos;

Associação de caça e pesca;

A povoação de Ruivães é servida por empresas de transportes colectivos e por serviço de táxis.

Festas e romarias em honra de S. Sebastião e St.^a Bárbara, St.^a Teresa e S. Cristóvão (3.º domingo de Agosto), Senhora dos Remédios (8 de Setembro), S. Pedro (29 de Junho), Santa Isabel (1.º domingo de Julho), Senhora da Saúde (2.º domingo de Julho), Senhora do Amparo (último domingo de Julho) e S. Martinho.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

3 — Localização geográfica e demografia

A freguesia de Ruivães pertence ao concelho de Vieira do Minho, distrito de Braga.

Tem uma superfície de cerca de 18,5 quilómetros quadrados, e uma população residente próxima dos dois mil habitantes.

4 — A povoação de Ruivães possui um património riquíssimo constituído por:

Pelourinho, Igreja Paroquial, Ponte da Mizarela, ponte do Saltadouro, Ponte de Pedra (Romana Ponte de Grés) várias capelas, Laje dos Cantinhos, Cabana de Chã das Lousas, Cabanas do Toco, Fragas do Toco, Aldeia Velha da Portela e Casa do Capitão-Mor.

Face ao exposto, parece-nos que se encontram reunidos os requisitos previstos no artigo 12.º, conjugado com o artigo 14.º da Lei n.º 11/82, de 2 de Junho, para que a povoação de Ruivães seja elevada à categoria de vila.

Assim, os Deputados do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata, abaixo-assinados, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, apresentam o seguinte projecto de lei:

Artigo único

A povoação de Ruivães, no concelho de Vieira do Minho, é elevada à categoria de vila.

Palácio de S. Bento, 3 de Novembro de 2004.

Os Deputados do PSD: *Luís Cirilo — Virgílio Almeida Costa — Eugénio Marinho — António Pinheiro Torres.*